

ANTONIO CANDIDO

A EDUCAÇÃO
PELA NOITE

& OUTROS ENSAIOS

DIGITAL
Source



ea
editorial ática

Antonio Candido

A Educação Pela Noite & Outros Ensaios



<http://groups.google.com.br/group/digitalsource>

Série
Temas
volume 1
Estudos literários

Edição de texto

Marta de Mello e Souza

Preparação dos originais

Maria Lúcia Macedo de Oliveira

Capa

Ary Almeida Normanha

Edição de arte (miolo)

Antônio do Amaral Rocha

Produção gráfica

Elaine Regina de Oliveira e

René Etienne Ardanuy

ISBN 85 08 01725 1

1989

Todos os direitos reservados

Editora Ática S.A. — Rua Barão de Iguape, 110

Tel.: (PABX) 278-9322 — Caixa Postal 8656

End. Telegráfico "Bomlivro" — São Paulo

SUMÁRIO*

Explicação.....	7
-----------------	---

Primeira parte

1. A educação pela noite	10
2. Os primeiros baudelairianos	23
3. Os olhos, a barca e o espelho	39
4. Poesia e ficção na autobiografia	51

Segunda parte

5. O patriarca	72
6. Timidez do romance	82
7. Fora do texto, dentro da vida	100
8. O ato crítico	122

Terceira parte

9. Literatura e subdesenvolvimento	140
10. Literatura de dois gumes	163
11. A Revolução de 1930 e a cultura	181
12. A nova narrativa	199
Nota sobre os textos	216
Índice onomástico	218
Obras do autor	224

* A Numeração de páginas do sumário corresponde ao original impresso.

PS: As páginas estão numeradas de acordo com o documento original, indicando sempre o final de cada uma, entre colchetes.

A

Ruth e Decio de Almeida Prado

EXPLICAÇÃO

Este livro reúne textos de palestras e artigos divulgados em circunstâncias diversas, registradas numa nota final. Alguns se destinavam a público estrangeiro, e isto explica não apenas certas informações dispensáveis para o leitor brasileiro, mas a ocorrência de idéias que já estavam noutros escritos do Autor. Apesar de organizados em três partes, são independentes e não há ordem necessária de leitura.

Os da primeira parte abordam de perto alguns escritores, individualmente ou em pequenos grupos. O ensaio de abertura, que dá nome ao livro, analisa o teatro e a narrativa em prosa de Álvares de Azevedo, talvez o poeta mais interessante do nosso Romantismo. Nele é apresentada a hipótese de que o *Macário* se articula com *A noite na taverna*, numa ousada modulação de gêneros que leva para frente o programa romântico de romper as barreiras entre eles. "Os primeiros baudelairianos" estuda a maneira peculiar com que três jovens poetas de transição entre Romantismo e Parnasianismo sofreram a influência de Baudelaire, ajustando-a às tendências e necessidades do meio literário brasileiro daquele tempo. O terceiro texto, "Os olhos, a barca e o espelho", analisa trechos dos diários de Lima Barreto, procurando detectar sementes virtuais de ficção no registro da experiência pessoal, a fim de ver como ela se mistura ao sentimento social para desaguarem combinadas na elaboração da escrita. Encerra esta

[Pág. 007]

parte uma análise da infiltração da poesia e da ficção na autobiografia, com destaque para a obra de Pedro Nava.

Na segunda parte são estudados quatro críticos: dois brasileiros bem conhecidos e dois estrangeiros de outro tempo, quase ignorados mas importantes para quem se interesse pela história da teoria do romance. "O patriarca" mostra o caráter inovador de um tratado de 1554, do italiano Giraldo Cintio, o primeiro teórico da narrativa, que então era moderna, sob

a forma do poema cavaleiresco de assunto medieval. "Timidez do romance" fala de quem é talvez o primeiro teórico da ficção em prosa, o francês Fancan, que tentou modestamente, no começo do século XVII, reivindicar a dignidade do gênero. "Fora do texto e dentro da vida" focaliza a obra de Sílvio Romero, procurando inclusive sugerir o ritmo vivo com que ele sentiu e exprimiu as contradições do seu país. "O ato crítico" é consagrado a Sérgio Milliet, analista sensível, que transformava o estudo das obras num certo tipo de engajamento da personalidade.

A terceira parte contém amostras do que se poderia chamar "crítica esquemática", panoramas abrangendo segmentos amplos da atividade literária e cultural vista a vôo de pássaro. "Literatura e subdesenvolvimento" expõe a correlação entre atraso cultural e produção literária na América Latina. "Literatura de dois gumes" distingue o papel duplo da literatura na formação da sociedade brasileira: de um lado como instrumento do sistema de dominação colonial; de outro, como elaboração de uma linguagem culta própria ao País. O terceiro texto procura mostrar a importância que a transformação centralizada pelo movimento armado de 1930 teve na cultura brasileira, inclusive pela ampliação das produções regionais para o âmbito nacional, junto com a abertura motivada pela incorporação crescente do Modernismo.

Encerra o livro uma visão de conjunto sobre certas tendências da ficção brasileira contemporânea: "A nova narrativa".

ANTÔNIO CÂNDIDO DE MELLO E SOUZA
junho de 1986

[pág. 8]

PRIMEIRA PARTE

1

A EDUCAÇÃO PELA NOITE

*Come, thick night
And pall thee in the dunnest smohe of hell.
Shakespeare, Macbeth.*

1

O teatro e a narrativa em prosa de Álvares de Azevedo, constam do *Macário*. *A noite na taverna* e *do que restou* (ou do que conhecemos d' *O livro de Fra Gondicário*, Mas é preciso lembrar que escreveu em verso o *sketch* "Boêmios" (definido por ele em subtítulo como "ato de uma comédia não escrita") e os contos ou novelas metrificadas; *O poema da frade*, *O Conde Capo*, "Um cadáver de poeta".

Esta produção toda se apóia em estudos críticos, onde ele exprimiu a sua concepção de literatura com uma consciência teórica que o destaca entre os nossos poetas românticos, de tais estudos interessariam, para a análise dos escritos dramáticos e narrativos, os prólogos do *Macário* e d'*O Conde Lopo*, os ensaios *George Sand*, *Jacques Rolla* e "Carta sobre a atualidade do teatro entre nós". Mas a essência do seu melhor pensamento crítico talvez esteja no prefácio à segunda parte da *Lira dos vinte anos*, cuja base é o que ele chamava "binomia", isto é, a coexistência e choque dos contrários, um dos pressupostos da estética romântica.

[pág. 010]

Esta teoria justifica de esforço para dar realce, ao embate das

desarmonias, superando o equilíbrio do "decoro" e as normas que regiam e procuravam tomar estanhos os gêneros literários. É o que se vê nas obras que vou comentar e cujo temário repousa numa psicologia tempestuosa, enquanto a organização formal mistura (para usar conceitos dele) o "horrible" ao "sublime" e ao "belo, doce e meigo". A consequência foi que a corda esticou a ponto de rebentar nos escritos de nível inferior, onde o desejo de modular todos os sentimentos custeou o caos psicológico, enquanto o desejo de desrespeitar as normas estéticas tradicionais levou à desorganização do texto. Sob este aspecto, tais, escritos inferiores são interessantes para se verificar, pelos casos extremos, certas características da sua escrita.

Mas é preciso sempre lembrar que as obras de Álvares de Azevedo foram publicadas depois da sua morte, sem que ele tivesse podido organizá-las nem dizer o que considerava acabado, o que era rascunho e o que não era para publicar. Daí a pergunta; esse monte de prosa e verso é tão irregular porque não foi devidamente selecionado e polido, ou porque o Autor queria que fosse assim mesmo, para sugerir a inspiração desamarrada, em obediência a uma estética atraída pelo espontâneo e o fragmentário? É difícil dizer, mas as duas coisas devera estar combinadas.

2

O Macário é um drama fascinante, feito mais para a feitura do que para a apresentação, com duas partes diferentes enquanto estrutura e qualidade, sendo a primeira melhor e uma das mais altas realizações de Álvares de Azevedo.

A ação desta primeira parte decorre toda à noite, salvo a breve cena final, e é organizada em cinco cenas (embora o Autor só especifique quatro) vivas e bem construídas, distribuindo em réplicas curtas, não raro humorísticas, um debate moral e psicológico muito denso, desenvolvido com excelente articulação.

Bastante regular o esquema se baseia num jogo alternativo de cenas interiores e exteriores que fecha a ação num anel, depois de ter propiciado o

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

